

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

DIVINO DE SÃO LOURENÇO

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 22

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

34p. (Série: Estatísticas municipais, 22: Divino São Lourenço).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Divino São Lourenço (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico.....	6
2.2 Regionalização	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa.....	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	6
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Unidades de conservação.....	8
3.5 Zonas naturais	9
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	12
4.1 Demografia	12
4.1.1 Evolução da população residente, por situação do domicílio - 1970/1996	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999.....	12
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.2 Indicadores demográficos	13
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	13
4.3 Saúde	13
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	13
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	14
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	15
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	15
4.4 Educação.....	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	16
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	17
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	17
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	17
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	18
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	18
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994/1997	19
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1994-1996	19
4.5 Segurança.....	19
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	19
4.5.2 Número de acidente de trânsito - 1994-1998	20

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	21
5.1 Agropecuária.....	21
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	21
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	21
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	22
5.1.4 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	22
5.1.5 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.6 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	23
5.2 Indústria	23
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	23
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	24
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	24
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	25
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998.....	25
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	26
7.1 Energia	26
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	26
7.2 Saneamento.....	26
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	26
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	26
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	27
7.4 Habitação.....	27
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	27
7.4.2 Déficit habitacional	27
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	27
7.5 Comunicação	28
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	28
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998	28
7.6 Transporte.....	28
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	28

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.
INFORMAÇÕES GERAIS
2.1 Histórico

“Sua ocupação está ligada ao processo de povoamento do vizinho Município de Guaçuí, do qual se seccionou. Nele participaram mineiros, fluminenses e, posteriormente, italianos, sempre com o objetivo de produzir café, além da exploração de madeiras.

Por situar-se à margem das vias de comunicação principais, teve um crescimento mais lento, tendo um núcleo urbano bastante reduzido e de expansão recente. A constituição do Município de Divino São Lourenço deu-se a 30 de dezembro de 1963 através da Lei 1.915, e seu nome anterior era Imbuí.”

(IJSN. Projeto Pesquisa e Documentação – Relatório N.º 1. O Sul do Estado)

2.2 Regionalização
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Caparaó	Lei nº 5.120 de 01/12/95 Lei nº 5.469 de 23/09/97 Lei nº 5.849 de 18/05/99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei 1.915	30.12.1963	14.06.1964	Guaçuí

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distrito	Povoado
Divino de São Lourenço	Penha

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	5	0,00029	4	0,00023	-	-
17 anos	10	0,00058	1	0,00006	-	-
18 a 24 anos	346	0,02023	263	0,01537	-	-
25 a 34 anos	489	0,02858	429	0,02508	1	0,00006
35 a 44 anos	367	0,02145	301	0,01759	1	0,00006
45 a 59 anos	279	0,01631	187	0,01093	-	-
60 a 69 anos	131	0,00766	95	0,00555	-	-
mais de 69 anos	95	0,00555	62	0,00362	-	-
Total	1.722	0,10066	1.342	0,07845	2	0,00012
1996						
16 anos	30	0,00158	21	0,00110	-	-
17 anos	62	0,00326	51	0,00268	-	-
18 a 24 anos	385	0,02024	300	0,01577	-	-
25 a 34 anos	531	0,02792	482	0,02534	1	0,00005
35 a 44 anos	416	0,02187	341	0,01793	1	0,00005
45 a 59 anos	336	0,01767	244	0,01283	-	-
60 a 69 anos	147	0,00773	99	0,00521	-	-
mais de 69 anos	116	0,00610	76	0,00400	-	-
Total	2.023	0,10637	1.614	0,08487	2	0,00011
1998						
16 anos	12	0,00063	6	0,00031	-	-
17 anos	23	0,00120	9	0,00047	-	-
18 a 24 anos	387	0,02019	282	0,01471	-	-
25 a 34 anos	522	0,02723	460	0,02400	1	0,00005
35 a 44 anos	443	0,02311	375	0,01956	1	0,00005
45 a 59 anos	356	0,01857	254	0,01325	-	-
60 a 69 anos	153	0,00798	109	0,00569	-	-
mais de 69 anos	137	0,00715	88	0,00459	-	-
Total	2.033	0,10606	1.583	0,08258	2	0,00010

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
171,35	20° 37' 14"	41° 41' 07"	234	720,000	0,3710

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Ibitirama
Ao Sul:	Guaçuí
A Leste:	Ibitirama
A Oeste:	Dores do Rio Preto

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição de Castelo, Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Lúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

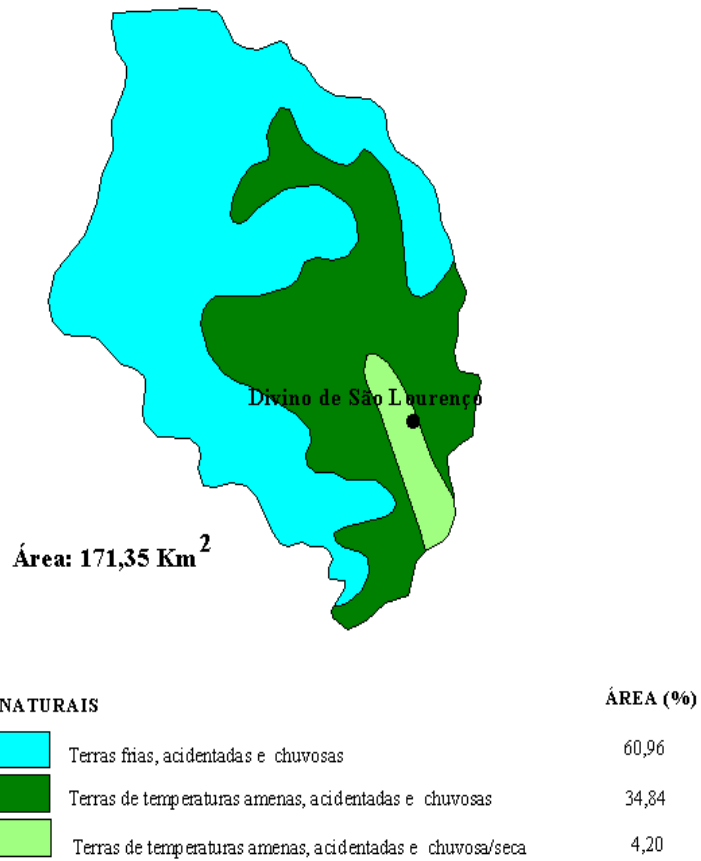
3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Parque Nacional do Caparaó	16.200 (no ES)	Dec. n.º 50.646 de 24/05/61	IBAMA

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Divino de São Lourenço.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais por zonas do Município de Divino de São Lourenço

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação do domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	3.938	100	371	9	3.567	91
1980	3.420	100	485	14	2.935	86
1991	4.090	100	925	23	3.165	77
1996	4.385	100	1.322	30	3.063	70

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE.

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Divino de São Lourenço	4.454	4.512	4.570

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	4.385	2.314	2.071
0 a 04	520	258	262
05 a 09	545	283	262
10 a 14	533	287	246
15 a 19	424	233	191
20 a 24	374	187	187
25 a 29	366	182	184
30 a 34	342	182	160
35 a 39	269	149	120
40 a 44	226	122	104
45 a 49	169	94	75
50 a 54	138	76	62
55 a 59	130	69	61
60 a 64	118	66	52
65 a 69	105	57	48
70 anos e mais	126	69	57
Idade ignorada	-	-	-

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Divino de São Lourenço	4.385	171,35	25,59

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Divino de São Lourenço	4.090	925	3.165	4.385	1.322	3.063
Divino de São Lourenço	4.090	925	3.165	4.385	1.322	3.063

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Divino de São Lourenço	1,40	-	-

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Divino de São Lourenço	54,59	59,29	64,41

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	7,69	1	6,25	-	-	1	4,00	2	10,00		
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	3,85	1	6,25	5	21,74	2	8,00	1	5,00		
Causas externas	3	11,54	1	6,25	1	4,35	2	8,00	-	-		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	1	4,35	-	-	-	-		

continua

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças do aparelho circulatório	5	19,22	4	25,00	5	21,74	5	20,00	4	20,00		
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	1	4,35	-	-	1	5,00		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	-	-	1	4,00	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	1	3,85	2	12,50	3	13,04	1	4,00	2	10,00		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	-	-	1	4,00	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3,85	-	-	-	-	1	4,00	-	-		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	1	6,25	-	-	-	-	-	-		
Neoplasias	-	-	2	12,50	1	4,35	-	-	3	15,00		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	13	50,00	4	25,00	6	26,08	11	44,00	7	35,00		
Total	26	100,00	16	100,00	23	100,00	25	100,00	20	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	33,33	1	33,33	5	100,00	2	100,00	1	100,00		
Doenças do aparelho respiratório	-	-	1	33,33	-	-	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	33,33	-	-	-	-	-	-	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	33,34	1	33,34	-	-	-	-	-	-		
Total	3	100,00	3	100,00	5	100,00	2	100,00	1	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão

Elaboração: IPES

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	3	11,54	3	18,75	5	21,74	2	8,00	1	5,00
De 01 a 04 anos	2	7,69	-	-	-	-	2	8,00	-	-
De 05 a 19 anos	1	3,85	1	6,25	-	-	1	4,00	-	-
20 a 49 anos	6	23,08	4	25,00	4	17,39	4	16,00	3	15,00
50 anos e mais	14	53,84	8	50,00	14	60,87	16	64,00	16	80,00
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	26	100,00	16	100,00	23	100,00	25	100,00	20	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Hanseníase	5	11,23
Meningite	3	67,36

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	20,15	20,12	20,07	17,96	15,74
Coeficiente de mortalidade geral ³	6,09	3,70	5,25	5,61	4,43
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	34,88	34,48	56,82	25,00	14,08
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	11,63	11,49	56,82	25,00	14,08
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	23,26	22,99	-	-	-
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	53,84	50,00	60,87	66,66	80,00

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	75	99	97	75	57
Municipal	-	-	18	22	53
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	75	99	115	97	110

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	666	64	519	61	668	76	581	73	454	85
	Rural	376	36	338	39	210	24	220	27	77	15
	Total	1.042	100	857	100	878	100	801	100	531	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	162	39
	Rural	53	100	48	100	58	100	49	100	252	61
	Total	53	100	48	100	58	100	49	100	414	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	666	61	519	57	668	71	581	68	616	65
	Rural	429	39	386	43	268	29	269	32	329	35
	Total	1.095	100	905	100	936	100	850	100	945	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	122	100	107	100	105	100	148	100	177	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	122	100	107	100	105	100	148	100	177	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	122	100	107	100	105	100	148	100	177	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	122	100	107	100	105	100	148	100	177	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	115	307	37,5

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	771	870	88,6

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Divino de São Lourenço	3.305	2.515	782	31,1

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	1	1	2	2	3
	Rural	-	1	-	-	-
	Total	1	2	2	2	3
Ensino Fundamental	Urbana	1	1	2	2	2
	Rural	21	21	17	16	16
	Total	22	22	19	18	18
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	1	1	1	1	1
Total	Urbana	3	3	5	5	6
	Rural	21	22	17	16	16
	Total	24	25	22	21	22

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	87	40	59	63
	Municipal	1	14	1	22
	Particular	-	-	-	-
	Total	88	54	60	85
Rural	Estadual	19	5	19	5
	Municipal	5	13	5	13
	Particular	-	-	-	-
	Total	24	18	24	18
Total	Estadual	106	45	78	68
	Municipal	6	27	6	35
	Particular	-	-	-	-
	Total	112	72	84	103

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994/1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	624	55,9	661	65,6	595	60,0	611	73,0
Reprovados	122	10,9	112	11,1	107	10,8	93	11,1
Evadidos	161	14,3	106	10,5	165	16,6	133	15,9
Transferidos	210	18,9	129	12,8	125	12,6	-	-
Total	1.117	100,0	1.008	100,0	992	100,0	837	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1994-1996

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1994		1995		1996	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	89	80,9	99	78,0	120	79,5
Reprovados	-	-	-	-	1	0,7
Evadidos	15	13,6	22	17,3	30	19,8
Transferidos	6	5,5	6	4,7	-	-
Total	110	100,0	127	100,0	151	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	9	1
1995	4	1
1996	8	1
1997	7	1
1998	8	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidente de trânsito - 1994-1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos	Frota
1994	4	2	-	358
1995	5	1	-	392
1996	4	4	1	413
1998	6	4	-	316

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	13.372	6.504
Temporárias	5.689	1.724
Temporárias em descanso	2.219	1.091
Matas e florestas		
Naturais	8.581	5.012
Plantadas	1.105	2.265
Pastagens (ha)		
Naturais	9.864	6.804
Plantadas	796	1.670
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	2.739	1.034
Total¹	47.671	28.728

Fonte: IBGE.

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	5	2
Avicultura ¹	4.931 ²	5.031
Bovinos	6.418	8.002
Bubalinos	-	7
Caprinos	55	34
Coelhos	-	14
Equinos	351	328
Muare	119	114
Ovinos	70	50
Suínos	1.087	908

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abóbora	1	2	0	1	-	0
Arroz em casca	86	5	87	4	-	1
Batata Inglesa	1	-	0	-	-	-
Cana-de-açúcar	31	16	12	0	-	0
Feijão em grãos	122	129	475	195	-	60
Mandioca	17	165	9	22	-	12
Milho em grãos	958	629	661	348	-	69
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	-	14	-	1	-	0
Banana ²	11	19	9	13	-	41
Café em coco	3.549	2.787	3.448	1.923	-	1.925
Laranja ¹	519	984	8	20	-	28
Limão ¹	-	44	-	1	-	1
Mamão ¹	0	3	0	0	-	-
Manga ¹	-	14	-	0	-	1
Mudas de café	-	274	-	-	-	82
Pêssego ¹	-	3	-	0	-	0
Tangerina ¹	-	10	-	0	-	0

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

5.1.4 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de Abelha (tonelada)	-	-	0	0
Leite de Vaca (mil litros)	937	-	2.128	518
Ovos de Codorna (mil dúzias)	0	-	0	0
Ovos de Galinha (mil dúzias)	6	-	26	26

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.5 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	59	1.010	-	-
Plantadas no período	-	48	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - IBGE

5.1.6 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados Permanentes	82	4,38	174	8,95
Empregados Temporários	448	23,94	23	1,18
Outras Condições	30	1,60	27	1,39
Parceiros	430	22,98	665	34,19
Responsável e Membros Não Remunerados da Família	881	47,09	1.056	54,29
Total	1.871	100,00	1.945	100,00

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95/96 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	92	23,65	132	33,50	450	2,82	789	5,58
10-50 (ha)	213	54,76	188	47,72	4.951	30,98	4.561	32,27
50-100 (ha)	49	12,60	48	12,18	3.246	20,31	3.333	23,58
100-200 (ha)	21	5,40	16	4,06	3.043	19,04	2.276	16,10
200-500 (ha)	13	3,34	9	2,28	3.567	22,32	2.552	18,06
500-1.000 (ha)	1	0,26	1	0,25	726	4,54	623	4,41
Total	389	100,00	394	100,00	15.983	100,00	14.134	100,00

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95/96 - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	2	66,67	6	75,00
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	33,33	2	25,00
Total	3	100,00	8	100,00

Fonte: FINDES, IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	665.521	1.437.063	1.721.258	1.807.939	2.338.099
Receita Tributária	2.850	8.512	16.323	19.071	16.702
Impostos	2.118	7.846	4.517	11.676	12.092
IPTU	373	6.494	3.138	7.355	4.388
ISS	82	211	229	513	564
ITBI	1.663	1.141	1.150	3.808	7.140
Taxas	186	666	11.806	7.395	4.610
Outras Receitas Tributárias	546	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	610.192	1.382.650	1.633.859	1.747.619	1.828.137
União	352.899	755.426	840.517	906.944	1.131.919
Cota-parte FPM	351.022	749.664	832.228	897.681	1.046.676
Outras Transferências	1.877	5.762	8.289	9.263	85.243
Estado	257.293	627.224	793.342	840.675	696.218
Cota-parte ICMS	247.034	601.776	750.990	791.977	650.030
Outras Transferências	10.259	25.448	42.352	48.698	46.188
Outras Receitas Correntes	52.479	45.901	71.076	41.249	493.260
RECEITAS DE CAPITAL	9.204	11.500	80.147	77.367	11.653
Transferências Intergovernamentais	11	-	825	1.049	1.556
União	11	-	825	1.049	1.556
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	9.193	11.500	79.322	76.318	10.097
RECEITA TOTAL	674.725	1.448.563	1.801.405	1.885.306	2.349.752

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	1.515.645	0,022	0,189
1996	2.111.524	0,030	0,209
1997	1.059.003	0,013	0,194

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	19.185	100,00	16.981	66,81	20.497	55,35	24.672	44,33
IPVA	10.444		8.437	33,19	16.535	44,65	30.980	55,67
Total	29.629	100,00	25.418	100,00	37.032	100,00	55.652	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
596	674	731	797	852	894.752	1.046.760	1.252.194	1.393.514	1.583.915

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	17	19	14	16	18	17	21	14	16	23
Grande consumidor A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequeno consumidor A	16	18	13	15	17	16	20	13	15	22
Industrial Total	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-
Pequena indústria	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-
Pública Total	10	16	17	16	13	11	17	21	20	16
Grande consumidor A	-	-	1	1	1	-	-	1	1	1
Grande consumidor B	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequeno consumidor A	5	11	11	10	9	5	11	13	12	10
Pequeno consumidor B	4	4	4	4	2	5	5	6	6	4
Residencial Total	291	298	329	358	389	321	341	365	398	427
Especial	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Padrão	36	47	61	71	91	39	50	70	82	104
Padrão superior			1	1	1			1	1	1
Popular	237	244	261	280	292	263	284	288	309	317
Rústico	18	6	6	6	5	19	6	6	6	5
Total	318	333	362	390	420	349	379	402	434	466

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram or-

ganizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
4.454	1.033	0,9117	0,9224	0,6638	0,7001	0,8171	0,8418	1,0000	0,9118	0,8461	0,1539	68

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		316	61	670	47	1.094

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
1.094	37	73	110	10

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	20	20	146	146	146
Analógico	20	20	146	146	146
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	17	16	19	79	115
Residencial	08	08	08	63	86
Não residencial	09	08	08	13	24
Tronco	-	-	-	00	0
Uso público	-	-	03	03	5
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	12	14	15	-	-
Posto de serviço	01	01	01	-	1

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	50	-	147	-	197
Caminhão	-	15	1	-	16
Camioneta	10	2	56	-	68

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Motociclo	-	-	74	-	74
Ônibus	-	3	-	-	3
1995					
Automóvel	50	-	147	-	197
Caminhão	-	15	1	-	16
Camioneta	10	2	56	-	68
Motociclo	-	-	74	-	74
Ônibus	-	3	-	-	3
1996					
Automóvel	50	-	177	-	227
Caminhão	-	16	1	-	17
Camioneta	6	7	52	-	65
Motociclo	-	-	100	-	100
Ônibus	-	4	-	-	4
1997					
Automóvel	37	-	163	-	200
Caminhão	-	14	1	-	15
Camioneta	5	8	44	-	57
Motociclo	-	-	109	-	109
Ônibus	-	5	-	-	5

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

